

## 12 anos depois...

Regressei a Portugal há duas semanas, depois de doze anos fora da pátria. Os primeiros quatro anos foram passados numa parte do antigo Império Austro Húngaro (Hungria) e posteriormente, a partir de 2011, no extremo sul americano (Chile), por onde Fernão de Magalhães deixou muita história da nossa presença lusitana.

Este ciclo foi extremamente rico ao nível de experiências de aprendizagens humana, laboral, social e familiar. Durante a longa viagem de regresso, bem como depois de cá estar, questionava-me de forma desafiante, de que maneira consigo continuar este caminho, num Portugal que encontrei de contrastes agudos.

Fazendo uma alegoria com a ópera “Turandot” de Puccini, decidi chamar esta coluna de opinião de NESSUN DORMA (Que ninguém durma), uma das árias mais célebres do mundo operático e que Luciano Pavarotti imortalizou, na qual reflete para mim a melhor forma de encarar com

inteligência o presente e o futuro de curto prazo. Da mesma forma que a princesa Turandot desafiou toda a cidade de Pequim a não dormir e a encontrar o nome do príncipe que brilhantemente a confrontou (Calaf), desafio todos os leitores desta coluna a não dormir sobre refletir e a atuar num Portugal que encontrei imbuído de pragmatismo mais negativo do que positivo e com um grande descrédito político e social.

Nesta última semana, tive o privilégio de visitar oito das mais reputadas empresas portuguesas em termos de produtividade, marca, inovação e “clima laboral”. Falando com os seus CEO’s e Diretores de Recursos Humanos, quase todos me perguntaram: “porque é que não continuou fora de Portugal? O que o levou a voltar? Está seguro da decisão que tomou?”

Resultado do que vi e senti nas minhas duas primeiras semanas em Portugal, convido-vos a refletir, no meu próximo artigo, sobre como podemos continuar a agregar valor ao nosso país, numa sociedade local e global cada vez mais extremada e onde os modelos sociais e económicos são diariamente colocados à prova.

### **Pedro Lacerda**

**Diretor executivo da Kelly Services para Portugal e Benelux e vice-presidente da APESPE**